

/// Reprimir as pichações, como faz o prefeito João Dória, deveria ser a atitude dos prefeitos capixabas

Cidade mais limpa: o bom exemplo de São Paulo

As cidades brasileiras, quase sem exceção, estão cobertas de pichações, enfiando-as e colocando a imagem do nosso povo num baixo nível de educação e civilidade. Monumentos históricos, obras de arte, prédios públicos e privados são pichados sem piedade. Um verdadeiro vandalismo que merecia uma severa punição a seus infratores.

A sociedade assiste estarecida a esses

atos que aumentam a cada dia. O pior, e que não dá para entender, é que esses pichadores não têm qualquer proveito ou benefício direto para cometer esses atos insanos. Pergunta-se: qual o motivo para praticá-los?

O novo prefeito de São Paulo, João Dória (PSDB, se propõe a acabar com esse vandalismo, lançando o programa municipal “Arte Urbana”.

Batizado de “Cidade Limpa” ele inicia o seu mandato limpando a cidade (especialmente o Centro de São Paulo), apagando os grafites e pichações que causam uma péssima impressão e imagem negativa dos seus moradores e principalmente aos olhos de seus visitantes.

Apenas na tradicional Avenida 23 de Maio poderão ser mantidos alguns grafites. O objetivo do programa é tornar a cidade de São Paulo mais limpa e civilizada, e educar os grafiteiros e principalmente os pichadores, integrando-os à sociedade, além de ampliar as oficinas existentes e a criação de outras.

O programa pretende ainda deter-

minar uma área da cidade para os “autênticos grafiteiros” e “muralistas”, instalando câmeras nos locais onde existem monumentos, com vigilância permanente da Guarda Civil Metropolitana.

Essa feliz iniciativa do prefeito João Dória deveria ser copiada em todo o Brasil. Esperamos que os prefeitos capixabas, principalmente os da Grande Vitória, onde o vandalismo é muito maior, sigam esse exemplo.

Não existe nada mais triste numa cidade do que as pichações cobrindo suas paredes, especialmente os monumentos históricos e as obras públicas. Os autores dessas pichações incontinentes merecem severas punições.